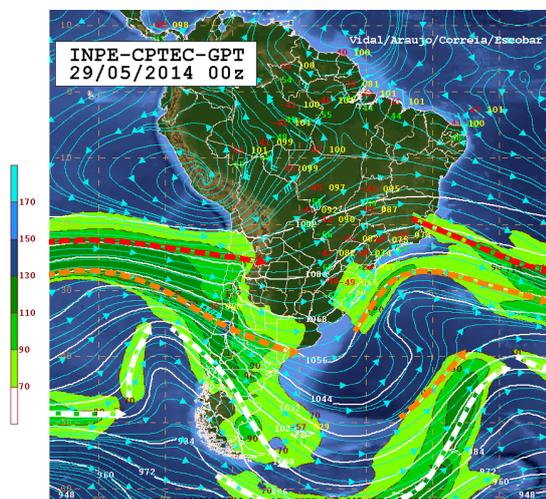




Análise Sinótica

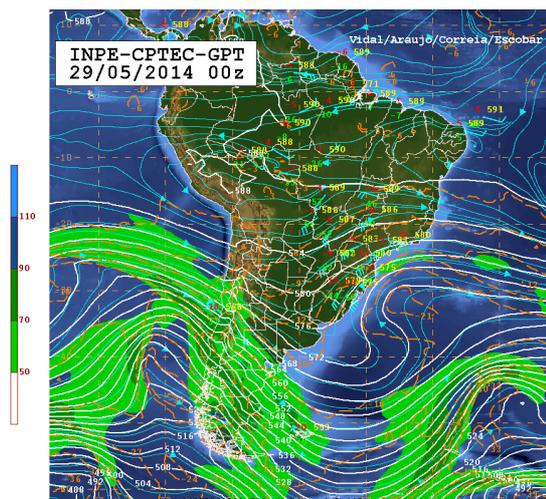
29 Mar 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



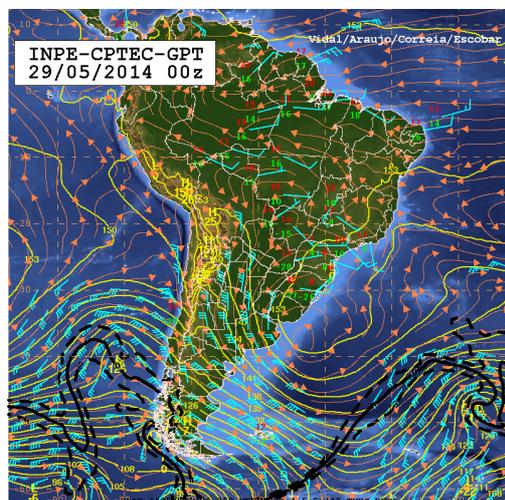
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 29/05, observa-se o predomínio da circulação ciclônica entre o interior e leste do Brasil. No Atlântico este sistema é contornado pelo Jato Subtropical (JST). O Jato Subtropical, por sua vez atua desde o Pacífico até o norte da Argentina. A presença desta circulação ciclônica contornada pelo JST favorece uma onda frontal com características subtropicais no oceano a leste de 30°W. Além disso, este sistema no continente garante a presença do ar frio, com ventos de sudoeste. Mais ao sul a área ciclônica é contornada pelo ramo norte do Jato Polar (JPN), o que reforça o ar frio entre o leste do Sul do país e o Atlântico. Sobre o Peru nota-se um centro anticiclônico que estende uma crista em direção a sudeste até o Atlântico e compõe o padrão de onda associada também ao cavado. Entre o Pacífico e o sul do continente a circulação é ciclônica contornada pelo JST e JPN entre 20 e 30°S e pelo ramo sul do Jato Polar ao sul de 35°S. Este padrão favorece dois sistemas frontais em superfície, um mais significativo, pois está associado ao JPS.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 29/05, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica ao norte de 15°S aproximadamente, sendo que no extremo norte o escoamento é praticamente zonal de leste, o que de certa forma contribui para a formação de instabilidade e é reflexo da Zona de Convergência dos Alísios. Ao norte do CE e RN há um leve cavado invertido, que provavelmente reforça a convergência. Observa-se o reflexo do cavado em altitude no leste do Brasil. Este sistema é mais baroclínico, com gradiente de geopotencial e ventos fortes no Atlântico, onde dá suporte a onda frontal a leste de 30°W com características subtropicais. Este cavado apresenta temperatura de -21°C no centro, associada ao ar frio proveniente do JPN e no continente observam-se temperaturas entre -6°C e -9°C. Também se observa o reflexo da crista entre o Paraguai e o Atlântico, onde se nota um centro em torno de 39°S/50°S. Nota-se o reflexo da ampla área ciclônica entre o Pacífico e o sul do continente, com três cavados distintos, que possuem baroclinia significativa representada através de gradiente de geopotencial e ventos fortes, associados à atuação dos jatos em altitude.

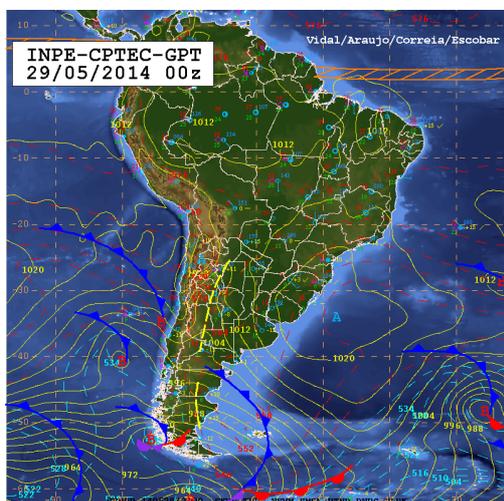
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 29/05, observa-se sobre o norte do continente o predomínio do escoamento de leste, confluyente sobre o setor oeste e noroeste. Este escoamento é proveniente do oceano e contribui para advectar ar úmido sobre grande parte desta área. Esta situação em baixos níveis, junto ao padrão de circulação descrito nos níveis médios e altos da atmosfera, ajuda a formar áreas de instabilidade, principalmente entre a tarde e noite, período de maior aquecimento. Observa-se o reflexo do cavado associado à onda frontal subtropical a leste de 40°W. Este sistema é favorecido pelo cavado nos níveis mais elevados e alinha as nuvens entre o ES, norte de MG e sul da BA. Observa-se uma ampla área anticiclônica centrada no Atlântico em torno de 37°S/47°W, com reflexo no campo de geopotencial no valor de 1530 mgp. Sua circulação está associada à massa de ar na retaguarda da onda e influencia grande parte do interior e centro-sul do Brasil. Este sistema junto ao padrão em altitude garante a presença do ar frio sobre boa parte do centro-sul do Brasil. Sobre o oceano Atlântico Tropical é possível observar a convergência dos alísios, adjacente ao AP, que determinam a atuação da ZCIT e reforçam a instabilidade, que também está associado ao padrão observado em 500 hPa. Entre o sul da Bolívia e o centro-norte da Argentina observam-se ventos significativos de norte, o que caracteriza o Jato de Baixos Níveis (JBN) e contribui para fortalecer a área de baixa pressão observada em superfície. Observa-se o escoamento baroclínico de oeste ao sul de 30°S no Pacífico e ao sul de 40°S aproximadamente nas demais áreas do domínio. Este padrão é reflexo do padrão observado em altitude, onde atuam as correntes de jato.

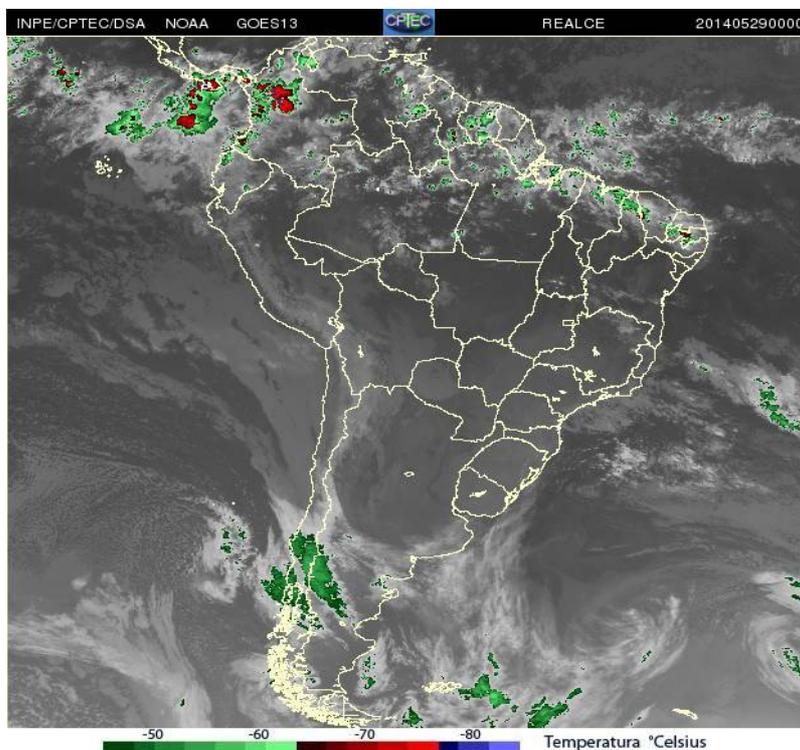


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 29/05, observa-se uma onda frontal no Atlântico com características subtropicais a sudeste do RJ e do ES, mas bem afastado do continente. O ciclone associado a este sistema está posicionado sobre o Atlântico em aproximadamente de 30°S/50°W com valor de 1012 hPa. Este sistema é favorecido pelo cavado contornado pelo JST em altitude como comentado acima. Sobre o centro-sul do Brasil observa-se o domínio do anticiclone centrado em torno de 34°S/48°W no valor de 1020 hPa. Na costa do Chile também há uma frente fria cujo ciclone posiciona-se em torno de 40°S/79°W. Outros sistemas frontais atuam na costa do Chile e na Patagônia Argentina. Outro sistema transiente atua no Atlântico ao leste de 40°W e a sul de 40°S. Estes sistemas frontais são favorecidos pelo escoamento baroclínico observado nos níveis acima. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) não está bem configurada e apresenta valor de 1016 hPa à leste de 11°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua ao oeste de 92°W com valor de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila por volta de 06°N/08°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 02°N/04°N.

Satélite



29 May 2014 - 00Z



Previsão

Na quinta-feira (29) a temperatura sobe de forma gradual no Sul e interior do Sudeste e no Centro-Oeste, devido à circulação anticiclônica que se acoplará a ASAS, no entanto esse sistema manterá a condição de advectar ar úmido para o litoral entre SC e o ES. A convergência de umidade em baixos níveis manterá pancadas de chuva entre o sul da BA, norte de MG, norte de GO, de MT e sul do TO. Na sexta-feira (30/05) um amplo cavado de oeste visto na análise, junto ao escoamento de norte em baixos níveis instabilizará novamente o Paraguai e o oeste do RS. No litoral sul da BA ainda haverá chuva, que se reforçará e se estenderá também para as demais áreas litorâneas deste Estado. O anticiclone subtropical favorecerá ventos de leste/nordeste entre o nordeste do RS até o RJ, deixando mais nuvens na faixa litorânea. Entre o norte do RJ e o ES este sistema ainda favorecerá ventos de sudeste e ainda ficará mais fechado com chuva isolada. No interior destes setores o sol aparecerá entre poucas nuvens. A partir deste dia a circulação anticiclônica em níveis médios se estabelecerá e tomará conta do centro do país e em todo este setor o sol também aparecerá. No sábado (31/05) o cavado comentado anteriormente favorecerá a formação de uma onda frontal entre o RS e o Atlântico, este processo instabilizará boa parte do Sul do país. Este sistema se deslocará para leste, com ramo frio em direção ao PR, mas alinhará uma convergência de umidade, junto ao cavado em altitude entre MS, SP, PR, SC e norte do RS. Entre o sábado e o domingo o tempo continuará instável no litoral da BA e se estenderá até a segunda-feira. Na segunda-feira (01/06) a onda frontal avançará e seu ramo frio chegará entre SP e RJ à noite. Junto ao cavado, este sistema instabilizará entre parte do Sudeste e do Centro-Oeste.

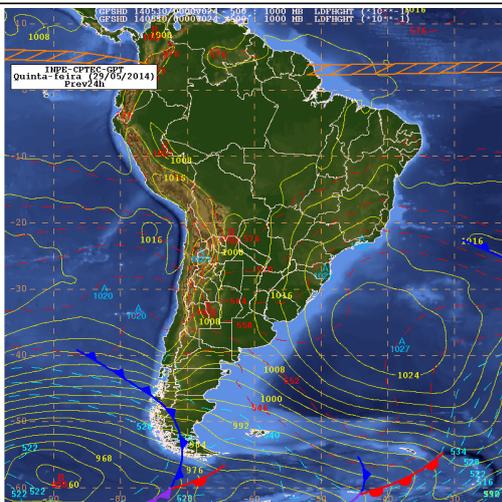
Na faixa norte entre o centro-norte do AM e o norte do PI persistirá a instabilidade termodinâmica durante os próximos dias com acumulados de chuva pontuais, que poderão ser significativos, no AP a ZCIT reforçará a instabilidade.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

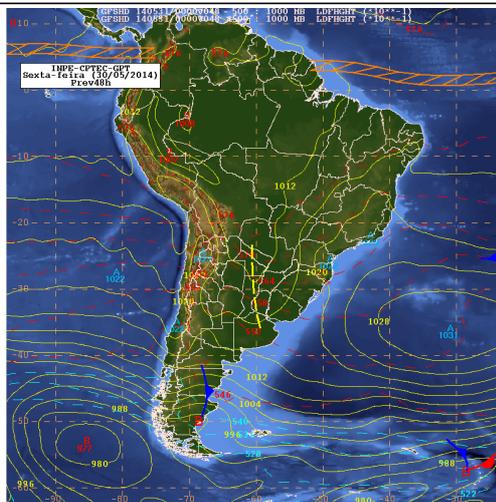


Mapas de Previsão

24 horas

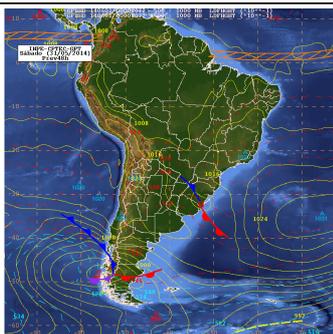


48 horas

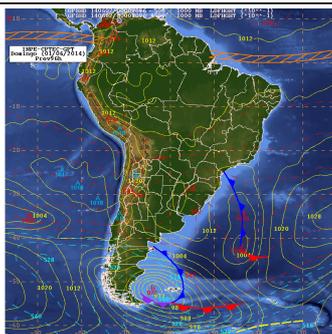


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

